BENEFÍCIOS DO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA NA INCLUSÃO DO INDIVÍDUO DA TERCEIRA IDADE

Autor(res)

Leonardo Martins Vanini
Natasha Fuso Lobo
Marcos José Teixeira
Izaque Pedro Da Silva
Florinda Paes Pereira
Aline De Oliveira Medeji

Categoria do Trabalho

2

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Os idosos constituem um grupo etário em constante crescimento. Fatores como aumento da expectativa de vida, redução da mortalidade e natalidade, justificam tal aumento. No entanto, os idosos precisam enfrentar desafios de exclusão social, ficando às margens de oportunidades ofertadas pela sociedade (Andrade et al., 2020). As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) desempenham um papel fundamental na vida cotidiana, porém a presença dos idosos nesse cenário digital é notavelmente menor, o que reflete a sua exclusão digital. Diante disso, cabe às instituições de Ensino Superior desempenharem papel ativo na promoção da inclusão e no fortalecimento da qualidade de vida dos idosos. Isso é possível ser alcançado pelos cursos e projetos de extensão apropriados para capacitar os idosos no uso das tecnologias, principalmente na Educação a Distância (EAD), promovendo maior conhecimento e aproximando eles da sociedade digital.

Objetivo

Evidenciar os benefícios do ensino superior à distância e qualidade de vida da pessoa idosa, com foco nas estratégias de aprendizagem para superar os desafios relacionados às tecnologias.

Material e Métodos

Realizamos uma revisão bibliográfica, na qual utilizamos a base de dados do Google Acadêmico, buscando pelos termos: "Ensino Superior" AND "EAD" AND "Inclusão" AND "idoso". Identificamos 22 documentos, dos quais 14 foram excluídos por não abranger o tema e outros 5 por não serem artigos científicos. A pesquisa foi realizada pelo corte temporal do ano de 2017 até o ano de 2023. Para essa pesquisa foram selecionados três artigos científicos que contemplaram o tema. Para análise dos dados, buscou-se uma abordagem qualitativa visando a compreensão acerca da realidade pesquisada em detrimento aos dados estatísticos (Gil, 2008).

Resultados e Discussão

Almeida et al (2018) apresentam a tecnologia de forma comum entre os jovens e adultos, sendo que os idosos são o público no qual a tecnologia ainda é pouco presente. Nesse sentido, é perceptível que os idosos têm mais dificuldades no uso das TICs, porém é possível desenvolver competências para o uso e manuseio das mesmas (Porte, 2022). Os estudos avaliados demonstraram a necessidade de disponibilidade e projetos de extensão para incluir totalmente os idosos na era digital (Andrade et al, 2020). Estudos refletem um novo projeto, em grande parte das instituições acadêmicas, que é a utilização de um tour pelo ambiente virtual e orientações com vídeos e descrições de acesso (Almeida et al, 2018). Percebe-se os benefícios do uso da tecnologia na terceira idade em relação à qualidade de vida para esse público. Portanto, temos que o ensino a distância apresenta benefícios da inclusão digital para idosos, sanando as dificuldades encontradas no acesso e utilização das TICs.

Conclusão

A educação inclusiva não se restringe à aceitação das diferenças mas, por meio do presente estudo, ficaram evidentes discussões sobre a inclusão dos idosos nas tecnologias utilizadas pela educação a distância. A dificuldade na inclusão digital dos idosos, seja por falta de incentivo, hábito ou cultura, faz com que eles queiram estar incluídos, vivenciando e se apropriando das TICs e assim, por meio da educação a distância, ser um potencial para a melhora cognitiva e funcional.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PORTE, M. de S.; ROCHA, J. D. T. Barreiras tecnológicas: um fator limitador na acessibilidade das pessoas com deficiência. Texto Livre, Belo Horizonte-MG, v. 14, n. 3, p. , 2021. Belo Horizonte. 24 Jun 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tl/a/qwqst4spRWjcjCMD66SvyFg/?lang=pt#. Acesso em: 20 set 2023.

ANDRADE, A. M.; RABELO, L. N.; PORTO, A. P.; GOMES, E. P.; LIMA, A. L. Inclusão digital na terceira idade: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review. v. 3, n. 2, p. 3231–3243, 2020. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/8891. Acesso em: 20 set 2023.

ALMEIDA, A. J. L.; et al. Inclusão Social e Digital da Terceira Idade. Educação & Tecnologia, v. 22, n. 2, ago. 2018. Disponível em: https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/744/846. Acesso em: 20 set 2023.